



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR POR MEIO DO PIBID UFRN/CERES

Angélica Santana da Silva
Universidade Federal do rio Grande do Norte
angelica.geo7@gmail.com

Orientadora: Dra. Jeane Medeiros Silva
Universidade Federal do rio Grande do Norte
jeanegeo@yahoo.com.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo compreender o subprojeto do PIBID de Geografia UFRN/ CERES como uma ferramenta que propicia o aperfeiçoamento formativo do professor em formação. A análise desse trabalho se remete na atuação dos bolsistas em quatro escolas no Município de Caicó/RN. Este é um estudo qualitativo, fundamentado teoricamente em leituras bibliográficas com o propósito de refletir sobre o tema aqui discutido. Em suma, o trabalho é importante, pois ele vem mostrar a realidade escolar para os professores em formação, contribuindo para a construção de uma identidade profissional, no qual vem refletir na aprendizagem dos alunos, trazendo um novo olhar para os mesmos diante da disciplina, tendo em vista que muitos a consideram enfadonha. Essa perspectiva de trabalhos nas escolas ajuda os alunos tornarem ativos diante de uma sociedade que se encontra em constante transformação.

Palavras- chaves: PIBID/ Geografia, formação docente inicial, ensino de Geografia.

Introdução

Nas últimas décadas, é visível a renovação do ensino de Geografia, tanto em relação às suas abordagens teóricas como também metodológicas, as quais vêm contribuindo para a formação dos alunos, em seus diversos aspectos, seja a cidadania, seja a profissionalização. Os professores como mediadores do conhecimento assumem um papel importante neste processo. Assim sendo, a sua formação deve ser bastante qualificada, na tentativa de que aja um aprimoramento na formação dos discentes. Castellar (2003, p. 113) assinala que “o professor deve atuar no sentido de se apropriar de sua experiência, do conhecimento que tem para investir em sua emancipação e em seu desenvolvimento profissional, atuando efetivamente no desenvolvimento curricular”.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) vem sendo financiado desde 2007 pela CAPES, sua atuação se dá nas escolas de educação básica da rede pública de ensino. O programa busca trazer para a formação inicial dos professores nos cursos de licenciatura o contato direto com a realidade escolar. Essa experiência, que envolve os professores aprendizes neste trabalho, busca contribuir significativamente nas suas vidas profissionais, pois não é suficiente apenas dominar teorias, o professor deve ter em mãos métodos que possibilitem os alunos a terem prazer nos assuntos proposto pelo ensino de geografia. Então, como compreender as possibilidades que o PIBID traz para a solidificação da formação do professor? Para responder essa indagação utilizei os trabalhos realizados pela a equipe do PIBID de Geografia do CERES Caicó- RN. No sentido de mostrar as contribuições que esse projeto traz para a construção da identidade profissional dos professores em formação.

Por isso é de suma importância trabalhos que desenvolva o aprimoramento da formação dos professores, trazendo para eles o domínio nos conteúdos curriculares da disciplina e o saber da utilização de métodos e procedimentos que levam aos alunos a serem autônomos, pois é a partir dos conhecimentos adquiridos na graduação e da experiência trazida com o professor, que é possível estabelecer um dialogo entre professor e aluno, levando os alunos a construção de conhecimentos significativos, capazes de produzir novos saberes que façam sentido nas suas vidas. Toda ação dos professores tem como objetivo principal proporcionar conhecimento aos alunos, para os mesmos tornarem ativos diante da sociedade que se encontra em constante transformação. Callai (2002, p. 92-93) assinala que

é fundamental que se considere que a aprendizagem é um processo do aluno, e as ações que se sucedem devem necessariamente ser dirigidas a construção do conhecimento por esse sujeito ativo. Tal processo supõe, igualmente, uma relação de dialogo entre professor e aluno que se dá a partir de posições diferenciadas, pois o professor continua sendo professor, é o responsável pelo planejamento e desenvolvimento das atividades, criando condições para que se efetive a aprendizagem por parte do aluno.

Assim, podemos perceber que o PIBID é uma ferramenta importante para complementar à formação inicial dos docentes do curso de Geografia, pois a partir do mesmo que é possível entender como funciona o ambiente de trabalho, e se este é realmente a profissão desejada. O contato com a equipe pedagógica, e de todos que trabalham no ambiente escolar, contribui para uma



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

reflexão a cerca do processo de ensino e aprendizagem nas escolas, possibilitando desenvolver um olhar mais crítico e informado. Observando seus avanços, mais também suas dificuldades. E, sobretudo é a partir do PIBID que se pode aplicar o conhecimento que é adquirido durante a graduação.

Por conseguinte, o presente trabalho tem como objetivo compreender o subprojeto do PIBID de Geografia UFRN/ CERES como uma ferramenta que propicia o aperfeiçoamento do professor em formação. Analisando desde aspectos externos até os aspectos internos, com o proposito de fornecer dados para identificar como se estrutura a realização do projeto do PIBID nas escolas, localizadas no Município de Caicó-RN. Para a realização desse estudo, foram utilizadas pesquisas qualitativas, e leituras bibliográficas.

Fundamentação teórico-metodológica

A educação brasileira é um dos principais temas discutido no país. Pelo fato da mesma ser responsável pelo desenvolvimento do país em todos os seus aspectos. Um dos pontos centrais que giram em torno dessas discussões está na formação dos professores, como algo estratégico para possibilitar melhorias na qualidade da educação. Sobre tal fato, Pontuschka (2009, p. 91-92) afirma:

Tanto em nível nacional quanto internacional, há um movimento de valorização da formação e da profissão docente, o qual se configura como uma reação a um modelo formacional que concebe o professor como um transmissor de conhecimentos, um aplicador de regras derivadas do conhecimento científico e uma categoria subprofissional no mercado ocupacional. As novas abordagens centram-se na concepção da formação como um processo permanente, marcado pelo desenvolvimento da capacidade reflexiva, crítica e criativa, conferindo ao professor autonomia na profissão e elevando seu estatuto profissional.

Há, portanto a necessidade do Estado manter as condições necessárias pra se estabelecer o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas tendo em vista que esse fato é um direito social, que reflete no ensino e na educação que temos. Suas decisões são de caráter que remete o bem estar de todos que estão inseridos no ambiente escolar. Portanto, as Políticas Públicas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Educacionais assumem um papel importante na relação Estado-Sociedade, que se estabelece não só nas partes físicas da escola, mais como um todo, incluindo a qualidade da formação docente.

Portanto, cabe afirmar que esse fato se faz mediante a necessidade de melhorias no processo de ensino e aprendizagem que são estabelecidos nas escolas. Por conseguinte, é preciso criar condições de assegurar aos professores um fortalecimento na sua formação, capazes de possibilitar sua atuação na sala de aula sem tantas dificuldades. Pois tanto o professor quanto o aluno têm um papel importante na educação. A participação conjunta induzira o aluno a refletir sobre sua vivência de uma forma autônoma. Como afirma Cavalcanti (2010, p. 138):

Não se trata, então, nem de simplesmente o professor transmitir conhecimento para os alunos, nem de apenas mobilizá-lo e atender a suas necessidades imediatas. Ou seja, nesse processo nem é passivo o aluno, nem o professor. O aluno é ativo porque ele é o sujeito do processo e, por isso, sua atividade mental ou física é fundamental para a relação ativa com os objetivos de conhecimento; o professor é ativo porque é ele quem faz a mediação do aluno com aqueles objetos. Portanto, ambos atuam, ou devem atuar, conjuntamente ante os objetos de conhecimento.

Dessa forma, é possível observar a grande responsabilidade que é direcionada aos professores no processo de ensino e aprendizagem. E o seu grande desafio em sensibilizar os alunos no sentido de torna-los autônomos. Portanto, é a partir desse pensamento que surgiu estratégias de aperfeiçoamento do professor nas Universidades, com intuito de contribuir no aprimoramento do ensino. Como, por exemplo, o projeto do PIBID que vem buscar trazer para os alunos da Universidade um pouco da realidade que será vivenciada pelos mesmos durante sua carreira. Conectando, teoria e prática pelo fato de estar diretamente lidando com o ambiente real do trabalho. Portanto, como afirma Moraes e Garcia (2014, p.15),

Disso deriva a tese de que, se é nesse ambiente formal e situado onde acontece o encontro didático, é neste *lôcus* onde se deve assentar a formação do professor. O chão da sala de aula é, portanto, a referência do que fazer docente e sítio onde encontramos o trabalho docente em sua essencialidade.

Portanto, é de suma importância observar a sala de aula como um lugar de transformação. Pois, é a partir deste local que é possível sensibilizar os alunos no sentido de leva-los a terem um novo olhar diante do espaço. Tendo em vista esse fato, o PIBID de Caicó vem tornar as salas de aula e o espaço escolar em um ambiente dinâmico, através de oficinas e intervenções, que possibilita tanto o professor como os alunos a interagir de maneira lúdica. Assim, os trabalhos do



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PIBID são desenvolvidos nas escolas públicas com o propósito de enriquecer e conectar os conteúdos que são vistos em sala de aula com a realidade dos alunos. Com intuito dos mesmos atuarem criticamente na sociedade.

Para a realização das atividades do PIBID é importante primeiramente conhecer a realidade vivida dos alunos, com o propósito de entendermos o aluno enquanto ser social, essas informações nos dá suporte para fazermos uma ponte entre os conhecimentos prévios que alunos possuem, com os conteúdos que serão oferecidos no currículo do ensino de geografia. Após o levantamento desses dados, vem à parte do planejamento das oficinas e das intervenções que será primordial para a eficácia dessas atividades, pois é o momento de decidir o que será feito durante toda ação. Antes do término das atividades nos reunimos com os alunos com o propósito de avaliar se houve compreensão dos assuntos que estavam sendo discutidos por parte dos alunos. A avaliação das atividades é contínua conforme a participação e o envolvimento dos alunos.

Vale salientar, que os trabalhos desenvolvidos pelo PIBID não vem apenas beneficiar o docente em formação, ele vem também trazer melhorias para os discentes das escolas onde o PIBID está atuando, para os profissionais das escolas, pois os instigam a tentar desenvolver práticas que envolvam os alunos. Os coordenadores eles também são beneficiados com sua atuação, tendo em vista sua oportunidade de estar vinculado com o meio acadêmico. Essa renovação do espaço escolar é importante, para poder ajudar os alunos que buscam a educação como uma forma de obter o desenvolvimento.

A diversidade de métodos trabalhados com os alunos nas escolas pelo PIBID tem como objetivo obter uma melhor compreensão dos assuntos por parte dos alunos, de uma forma que os mesmos consigam comparar paisagens, fazer uma relação com os conteúdos vistos em sala de aula com sua realidade e principalmente fazer uma leitura crítica do espaço geográfico. Assim, as atividades lúdicas facilitam o aprendizado dos alunos quanto a estruturar em suas mentes imagens vívidas do espaço geográfico, ampliando seu entendimento. Sobre as atividades lúdicas Silva et al. (2009, p. 147-148) diz o seguinte:

O jogo é atividade lúdica mais trabalhada pelos professores atualmente, pois ele estimula as várias inteligências, permitindo que o aluno envolva-se em tudo que esteja realizando de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

forma significativa. Por meio do lúdico, o educador pode desenvolver atividades que sejam divertidas e que ensine os alunos a discernir valores éticos e morais, formando cidadãos conscientes dos seus direitos e de suas responsabilidades, além de propiciar situações em que haja uma interação maior entre os alunos e o professor numa aula diferente e criativa, sem ser rotineira.

Analisar e compreender o espaço através de atividades diferenciadas e dinâmicas vem despertar o interesse e a participação dos alunos, propiciando um novo olhar diante do mundo, dando possibilidade do aluno aprofundar seus conhecimentos de uma forma prazerosa, levando os mesmos a adquirir um olhar geográfico.

Discussões e resultados

Quando percebemos que o exercício da docência requer diversas habilidades para atuar na sala de aula e que seu desenvolvimento é um reflexo da aprendizagem do aluno. Entendemos a grande importância que existe nos programas de iniciação a docência. Por conseguinte, é indispensável atuação do PIBID nas escolas, tendo em vista sua contribuição para o aluno, pois reforça os assuntos de uma forma que os instigam a ter prazer no conhecimento. O programa também contribui para os alunos da graduação pelo fato da sala de aula ser o centro da ação docência.

O subprojeto de Geografia/CERES surgiu em 2012 ,apenas com 15 bolsistas, atuando em duas escolas: Escola Estadual Professor Antônio Aladim (EEAA) e Escola Estadual Professora Calpúrnia Caldas de Amorim (EECCAM). Hoje o projeto exerce suas atividades em quatro escolas, as duas acima citadas, a Escola Estadual Zuza Januário, e o Centro Educacional José Augusto (CEJA), com dois coordenadores, quatro supervisores, cada um atuando em uma escola, e quarenta bolsistas. O aumento da quantidade de bolsista se deu pelo sucesso do projeto, pois possibilitou aos alunos uma melhor compreensão dos conteúdos discutidos pela Geografia, trazendo para os mesmos um novo olhar perante esta disciplina.

Diante dessas discussões, analisei atuação do PIBID na Escola Estadual Professor Antônio Aladim de Araújo, situada na Rua Tancredo Neves, zona Norte de Caicó/RN no bairro Boa



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Passagem. A escola atualmente trabalha nos turnos matutino, vespertino e noturno. Com turmas do fundamental II, ensino médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). O PIBID atuou com diversas oficinas e intervenções nesta escola. Dentre elas destaco A Oficina “Poluição do Rio Seridó”.

A oficina iniciou com um debate temático sobre as águas urbanas, fontes de poluição e saneamento básico. Na segunda parte da atividade, foi realizada uma aula de campo ao Rio Seridó (Figura 01), na qual vários pontos foram visitados, todos notoriamente poluídos por lixo e por águas de esgoto. Ainda foram coletadas amostras de água para posterior análise. No segundo encontro, foi realizada uma experiência simples com os alunos, na qual foi utilizada a água coletada na aula de campo, uma seringa e uma caneta laser. A experiência consiste em passar o laser por uma gota d'água, na qual a imagem é projetada e ampliada na parede, podendo ser observados os microorganismos presentes na água. A Água do Rio Seridó foi comparada com água mineral e a primeira apresentou muito mais microorganismos do que a segunda, mostrando-se assim imprópria para o consumo. Logo após, foi solicitado aos alunos que os mesmos se agrupassem em 3 grupos, cada grupo produziria um texto sobre tudo o que tinha sido visto na oficina, além de que propusessem uma solução para o caso do Rio Seridó. Os alunos se mostraram interessados pela temática trabalhada, passando, assim, a desenvolver um novo olhar diante dos recursos hídricos e das questões ambientais que giram em torno das áreas urbanas.





II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Figura 01: Aula de campo no Rio Seridó.

Fonte: Acervo dos autores (2015).

Outra escola que o PIBID atua no município de Caicó é a Escola Estadual Professora Calpúrnia Caldas de Amorim, situada na Rua Manoel Gonçalves de Melo, Bairro Barra Nova, na cidade de Caicó-RN. Desde 2012, a escola atua apenas com o ensino médio, que são disponibilizados nos três turnos. Foram realizadas diversas oficinas e uma delas foi a da Trilha Urbana.



Figura 2: Mural de exposição das fotografias.

Fonte: Acervo dos autores (maio; 2014).

Essa oficina teve como objetivo apresentar a trilha urbana como uma possibilidade do Estudo do Meio, apresentando uma visão geográfica dos espaços urbanos no entorno da escola. Primeiramente foram trabalhados com os alunos alguns conteúdos, como conflitos territoriais, arborização, ocupação desordenada do solo e mobilidade urbana. Para quando chegassem ao campo os alunos conseguissem fazer uma conexão dos assuntos trabalhados em sala de aula com a sua realidade. Durante o percurso foram tiradas diversas fotos, que foram utilizadas para ser confeccionado um mural na escola (Figura 2), com o propósito de todos os alunos participarem,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ampliando assim não apenas o olhar geográfico dos alunos que estavam participando da oficina, bem com também de todos os alunos que estão inseridos na escola. No término da oficina os bolsistas do PIBID se reuniram com os alunos com o intuito de averiguar se houve compreensão dos assuntos por parte dos alunos.

Outra escola que o PIBID atua é a Escola Estadual Zuza Januário, localizada na Rua Jose Quinino de Medeiros, no bairro Barra Nova. A escola trabalha com o ensino fundamental e o EJA. Dentre as oficinas e intervenções trabalhadas na referida escola, destaco a Oficina de Cartografia desenvolvida no 6^a ano. A mesma veio trabalhar temas como localização, projeções cartográficas, e elaborações de mapas. Os bolsistas iniciaram essa oficina com uma aula expositiva dialogada referente aos assuntos acima citado, por meio de um data show. Após a explicação os alunos confeccionaram uma bússola artesanal (Figura 03), onde os mesmos utilizaram um prato com água dentro, em seguida cortaram uma tampa de cortiça ao meio para que tornasse menor, e colocaram uma agulha magnetizada pelo um ímã no centro da rolha, onde a mesma se deslocou para o Norte. No segundo momento da oficina os alunos confeccionaram quatro rosas dos ventos na referida escola, com cerâmicas e telhas que foram matérias trazidas pelos próprios alunos (Figura 04). Os mesmos se organizaram em quatro grupos, no qual cada grupo estava sobre a orientação de um bolsista. A oficina foi positiva, pois possibilitou uma melhor apreensão dos assuntos que estavam sendo posto em baila, trazendo para os alunos noções básicas de localização geográfica através de uma metodologia dinâmica.

O PIBID também atua no Centro Educacional José Augusto (CEJA), que se localiza na Rua Zeco Diniz do bairro Penedo, na cidade de Caicó/RN. A escola oferta o ensino fundamental II, Ensino Médio Inovador, ensino Normal. Diante de várias oficinas realizadas nesta escola, destaco a Oficina Análise da Paisagem Urbana Caicoense: Rugosidades Espaciais.

Esta Oficina veio analisar os antigos edifícios, as formas existentes no espaço urbano, para compreender a cultura expressa nas partes arquitetônicas que formam as rugosidades espaciais. Expressando um contraste entre o passado e o presente, permitindo assim o resgate da identidade cultural da sociedade local. Há oficina se estabeleceu em dois momentos, o primeiro momento foi



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

observado os conhecimentos prévios dos alunos, posteriormente foram trabalhados os conceitos de rugosidade espaciais a partir de uma aula expositiva dialogada, através de imagens da configuração espacial de Caicó, por meio de uma análise visual e conceitual sobre o tema (Figura 05).



Figura 03: Bússola Artesanal.
Fonte: Acervo dos autores (2015).



Figura 04: Rosa dos ventos.
Fonte: Acervo dos autores.



Figura 05: Aula expositiva dialogada.
Fonte: Acervo dos autores



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

No segundo momento foram confeccionados maquetes sobre as rugosidades espaciais observadas. Após confecção das maquetes, houve um debate com os alunos com o propósito de averiguar se houve compreensão dos assuntos por parte dos alunos. Neste momento, foi possível perceber que a Oficina foi positiva, pois, os alunos passaram a ver as formas expressas no espaço urbano de uma forma diferenciada, atentando que a mesma ela trás consigo uma identidade cultural.

Os bolsistas de todas as quatro escolas acima citada ao serem entrevistados se mostraram satisfeitos diante do projeto. Pois, eles reafirmam sua importância na docência. Quando os mesmos relataram que é notável a sua contribuição para a formação enquanto futuros professores em Geografia, pois através do PIBID podemos vivenciar na prática o que aprendemos ao longo do curso de Geografia licenciatura. Isso é proporcionado por meio das intervenções e oficinas que nos possibilitam ter um contato direto com os alunos e a realidade escolar. E além do mais, o PIBID também contribui muito para a aprendizagem dos alunos envolvidos, proporcionando-lhes uma maior participação e entusiasmo em aprender Geografia.

Considerações finais

Tendo em vista estarmos diante de mundo tão globalizado, e que se encontra em constante transformação, busca-se na sociedade uma amplitude de competências e habilidades. O grande desafio do ensino para conseguir êxito nesses objetivos, é, portanto, capacitar e preparar o professor mediante a esses fatos. Sendo assim, se faz necessário o contato constante dos futuros docentes na sala de aula.

A partir do contato que é estabelecido no ambiente escolar, observei que o PIBID é sim uma possibilidade de trazer melhorias para o ensino de geografia. No momento que ele vem reforçar e complementar o ensino que vem sendo aplicado nas escolas. As oficinas e as intervenções desenvolvidas nas quatro escolas do Município de Caicó veio dinamizar a sala de aula e trabalhar os conteúdos de uma forma lúdica, possibilitando a mudança do olhar dos alunos para a disciplina, tendo em vista que muitos á consideram enfadonha. Portanto, nosso papel é motivar os alunos até



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

um ponto que os mesmos compreendam a conexão que existe nos assuntos abordados em sala de aula com sua realidade, levando os mesmos a se posicionar de uma forma inteligente diante do mundo que está em constante transformação.

Por conseguinte, é possível assim identificar a relevância que têm o Programa de Instituição de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), para todos os integrantes que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem. Pois, este projeto permite para o professor em formação refletir sobre a docência e aderir mecanismos de aperfeiçoamento na identidade profissional, possibilitando transformar muitas realidades.

Referências

CALLAI, Helena Copetti. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos et al. (Org.). **Ensino de Geografia, prática e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004. p. 84-134.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. O ensino de Geografia e a formação docente. In: CARVALHO, Anna Maria P. **Formação continuada de professores**. Uma releitura das áreas de conteúdo. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. p. 103-121.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Proposições metodológicas para a construção de conceitos geográficos no ensino escolar. In: ____ (Org.). **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 13. ed. Campinas: Papirus Editora, 2010. Cap. 4. p. 137-166. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

MORAIS; Ione Rodrigues Diniz; GARCIA, Tânia Cristina Meira; SANTOS SOBRINHO, Djanní Martinho dos Santos. Ensino de geografia: refletindo sobre as práxis e a identidade do professor. In: MORAIS; Ione Rodrigues Diniz; GARCIA, Tânia Cristina Meira. **Educação geográfica: ensino e práticas**. Natal: EDUFRN, 2014. Cap. 1. p. 10-33.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. A formação docente e o ensino superior. In: PONTUSCHKA, NídiaNacib; PAGANELLI, TomokoIyda; CACETE, NúriaHanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009. Cap. 3. p. 87-104. (Docência em Formação Ensino Fundamental).

SILVA; Désio Rodrigo da Rocha et al. A importância das atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem. In: MARTINS; André Ferrer P.; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho A. (Org.). **Formação de professores: integração universidade- escola no PIBID/ UFRN**. Natal: EDUFRN, 2013. V. 4, Cap. 3.5. p. 147-157.